

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE MÚSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM MUSICAL DE ESTUDANTES CEGOS

Congresso Online Das Tecnologias Da Educação a Distância, 1ª edição, de 15/11/2020 a 20/11/2020
ISBN dos Anais: 987-65-86861-32-7

KEFFER; Wellington ¹, MELO; Douglas Christian Ferrari de ²

RESUMO

Introdução - Destaca a influência da prática pedagógica do professor de música no processo de aprendizagem musical de pessoas cegas em aulas de música à distância, realizadas durante o período de distanciamento social provocado pela Covid-19. **Objetivo** - Conhecer a influência da prática pedagógica do professor de música no processo de leitura de partituras musicais e as alternativas tecnológicas utilizadas pelo professor para garantir o acesso dos estudantes com cegueira congênita às suas informações escritas. **Método** - A população foi constituída por dezesseis estudantes com deficiência visual, com baixa visão e cegos, de natureza congênita ou adquirida que estudam música em uma unidade estadual de ensino que oferece serviços gratuitos nessa área para as redes de ensino do estado do Espírito Santo, no ano de 2020. Os participantes selecionados foram dois estudantes cegos. O critério de inclusão diz respeito às especificidades e características físicas da cegueira congênita e do instrumento escolhido pelos alunos para a realização das aulas, neste caso, o teclado. Optou-se por essa amostra pelo fato desses estudantes terem mais dificuldades de aprendizagem da leitura e escrita musical que os demais alunos, uma vez que não possuem uma referência imagética dos símbolos dessa escrita. O procedimento utilizado para a obtenção dos dados foi o relato de experiência do professor de música que atua na instituição investigada. **Resultados** - os dados coletados apontam que a prática pedagógica do professor de música influencia no processo de leitura de partituras musicais, porém, não é exclusiva no processo, visto que a postura ativa do aluno é, também, determinante para o seu processo educativo na área da música. O aluno cego congênito é capaz de aprender, internalizar e aplicar os conteúdos da escrita musical e pôr em prática o método de leitura de partituras desde que este aluno tenham clareza no processo de ensino, saiba fazer uso dos recursos tecnológicos propostos pelo professor e tenha apoio da família nas realizações de algumas tarefas. **Conclusões** - os dados mostram que a prática pedagógica do professor de música, os recursos tecnológicos do software Musibraille e a motivação dos alunos participantes influenciaram no processo educativo do ensino de música, porém, não de forma homogênea. Entretanto, os alunos cegos congênitos que não têm experiências com a escrita musical e não possuem habilidades tecnológicas devem ser conduzidos por intermédio da linguagem oral, de forma sequencial e detalhada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial, Música, Deficiência Visual.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, wekeffer@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo, dochris.ferrari@gmail.com

